POR QUE ESPÉCIES **NATIVAS?**

As espécies de árvores nativas do Brasil estão entre as madeiras mais valiosas do mundo, além de serem excelentes para diversos usos e setores. No entanto, elas têm enfrentado historicamente a exploração seletiva e ilegal, tornando algumas delas ameaçadas de extinção. **Apesar da crescente procura por madeira de alta qualidade, as plantações comerciais para a produção sustentável** destas espécies permanecem numa fase inicial diante do seu enorme potencial.

O desenvolvimento da **silvicultura de espécies nativas é importante para suprir a demanda** por madeira nativa do mercado nacional e internacional.

Promover avanços científicos e tecnológicos **é crucial para ampliar a silvicultura de espécies nativas no Brasil**, refletindo os sucessos observados com outras commodities.

SILVICULTURA DE **ESPÉCIES NATIVAS**

Veja mais no site e nas redes da Coalizão

APONTE A CÂMERA DE SEU CELULAR PARA O QR CODE ABAIXO

coalizaobr.com.br/nativas

PARA APOIAR O PROGRAMA, ENTRE EM CONTATO COM

silvicultura.nativas@coalizaobrasil.org

/coalizaobrasil
/company/coalizaobrasil
/coalizaobrasil
/coalizao_brasil
/coalizaobrasil

REALIZAÇÃO

COALIZÃO BRASIL CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA

PCTSUL Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia

APOIO FINANCEIRO:

BNDES

BEZOS EARTH FUND

UMA **NOVA ECONOMIA FLORESTAL** ESTÁ AO NOSSO ALCANCE

O Brasil precisa de políticas públicas e incentivos que promovam o plantio em larga escala de espécies nativas de alto valor econômico. A silvicultura de espécies nativas é um caminho para uma nova economia florestal, dado o seu potencial de geração de emprego e renda, conservação da biodiversidade e melhoria dos recursos hídricos, entre outros benefícios.

SILVICULTURA DE NATIVAS

PP&D-SEN

O NOSSO **DESAFIO**

O Brasil é rico em recursos florestais, tanto naturais quanto plantados, mas tem deixado de se beneficiar da oportunidade de atender a parte significativa da **demanda global de madeira tropical**. O estabelecimento de uma **indústria de madeira nativa sustentável e pujante** poderia atender esta demanda.

A implementação de práticas de silvicultura com espécies nativas para a produção florestal pode contribuir também para a redução do desmatamento ilegal e da degradação florestal, ao mesmo tempo em que promove a **conservação da biodiversidade, aumenta o sequestro de carbono**, gera empregos e renda e atrai investimentos públicos e privados.

A CRIAÇÃO DA **INICIATIVA**

Em 2021, a **Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura** lançou, com apoio de diversos parceiros, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PP&D-SEN). A iniciativa visa desenvolver soluções científicas e tecnológicas para o manejo e melhoramento genético de espécies, produção de sementes e mudas, entre outros objetivos.

O programa também tem como foco as **pesquisas em tecnologia da madeira, zoneamento topoclimático**, análise de oportunidades de mercado e proposição de políticas públicas para o setor.

PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO

1. Implementar um **programa de pesquisa e desenvolvimento para espécies florestais nativas do Brasil**.

2. Estabelecer um **marco regulatório** favorável para o setor, aumentando a segurança jurídica e reduzindo os custos para produtores, comunidades e empresas.

3. **Identificar e desenvolver mercados** para produtos madeireiros e não madeireiros.

4. Aumentar o investimento público e privado em **projetos e empreendimentos com espécies nativas**.

UM PROGRAMA INOVADOR PARA A **ECONOMIA VERDE DO BRASIL**

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PP&D-SEN) envolve instituições acadêmicas e de pesquisa, o setor privado, governos e a sociedade civil. Desde seu início, uma das prioridades é a implantação de uma Rede de Sítios de Estudo de Longa Duração (Rede SELD), distribuídos inicialmente na Amazônia e na Mata Atlântica. O programa tem como objetivo estudar pelo menos 30 espécies florestais nativas nestes biomas.

A estruturação da rede vai permitir a geração de pesquisas nos temas de Produção Florestal, Meio Ambiente e Dimensões Humanas. Tais sítios de pesquisa poderão pertencer a instituições públicas, como universidades, ou privadas.

A expansão da área de silvicultura de espécies nativas e a implementação de melhores práticas e inovações ajudarão a atender a demanda nacional e internacional por madeira tropical, além de contribuir para a restauração de milhões de hectares de áreas tropicais degradadas.

ESPÉCIES **PRIORITÁRIAS**

As espécies nativas prioritárias para a Amazônia e a Mata Atlântica foram definidas de acordo com seu desempenho silvicultural e retorno econômico. Entre elas estão:

AMAZÔNIA

- ***Bertholletia excelsa*** - castanha-da-amazônia
- ***Schizolobium parahyba var. amazonicum*** - paricá
- ***Cordia goeldiana*** - freijó-cinza
- ***Carapa guianensis*** - andiroba
- ***Bagassa guianensis*** - tatajuba
- ***Virola surinamensis*** - ucuúba
- ***Swietenia macrophylla*** - mogno
- ***Copaifera multijuga*** - copaíba
- ***Handroanthus serratifolius*** - ipê-amarelo
- ***Dinizia excelsa*** - angelim-vermelho
- ***Schefflera morototoni*** - morototó
- ***Jacaranda copaia*** - parapará
- ***Vochysia maxima*** - quaruba-verdadeira
- ***Simarouba amara*** - marupá
- ***Dipteryx odorata*** - cumaru

MATA ATLÂNTICA

- ***Araucaria angustifolia*** - araucária
- ***Balfourodendron riedelianum*** - pau-marfim
- ***Peltophorum dubium*** - canafístula
- ***Cariniana legalis*** - jequitibá-rosa
- ***Dalbergia nigra*** - jacarandá-da-bahia
- ***Cordia trichotoma*** - louro-pardo
- ***Plathymenia reticulata*** - vinhático
- ***Astronium urundeuva*** - aroeira-do-sertão
- ***Hymenaea courbaril*** - jatobá
- ***Genipa americana*** - jenipapo
- ***Paubrasilia echinata*** - pau-brasil
- ***Calophyllum brasiliense*** - guanandi
- ***Astronium graveolens*** - guaritá
- ***Zeyheria tuberculosa*** - ipê-felpudo
- ***Handroanthus impetiginosus*** - ipê-roxo

RESULTADOS **ESPERADOS**

1. **REDE DE PESQUISADORES**
Estabelecer uma rede de pesquisadores de várias instituições do Brasil e promover a formação de profissionais no tema de silvicultura de espécies nativas

2. **MELHORAMENTO GENÉTICO**
Acelerar o programa a partir da produção de material genético selecionado

3. **SEMENTES E MUDAS**
Produzir sementes de boa qualidade fisiológica e genética, visando disponibilizar material reprodutivo para plantios em escala

4. **MANEJO**
Criar protocolos de manejo para diferentes espécies e indicação de áreas prioritárias para o plantio

5. **MERCADOS E PRODUTOS**
Propiciar a maior adesão de produtores e um melhor ambiente para negócios e investimentos

6. **TECNOLOGIA DA MADEIRA**
Indicar o uso de madeira de acordo com as suas propriedades tecnológicas

Mapear potenciais mercados para a utilização do produto em distintos segmentos industriais

7. **POLÍTICA E LEGISLAÇÃO**
Propor um arcabouço legal simplificado e desburocratizado para reduzir o risco de plantio e manejo de espécies florestais nativas